

Itinerários Pedagógicos de Formação Docente em Nível Médio

APRESENTAÇÃO

Estimados estudantes, o estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores e uma etapa primordial na interlocução teoria e prática.

Já foram vivenciados dois importantes estágios, o Estágio Supervisionado em Educação Infantil e o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O Estágio Supervisionado nas Matérias Pedagógicas do Ensino Médio como o próprio nome remete, refere-se à formação de docentes em nível médio. Os estudantes dessa modalidade de ensino estudam disciplinas gerais à formação integral que compõem a educação básica e disciplinas específicas que os capacitam a atuar como docentes em educação infantil e anos iniciais.

Sendo assim, as experiências obtidas nos dois estágios adicionados aos conteúdos teóricos adquiridos no decorrer do curso, habilitam a aproveitar esse espaço de formação de professores e a contribuir com os conhecimentos aprendidos ao longo da graduação em Pedagogia.

O curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, na Modalidade Normal em Nível Médio, tem uma duração de três anos. Em linhas gerais, a Proposta Pedagógica Curricular do curso,

Miriam Adalgisa Bedim Godoy

[...] visa possibilitar a análise e compreensão dos condicionantes e desafios do processo ensino aprendizagem buscando superá-los, conhecer as legislações norteadoras da estrutura de ensino no Brasil e no estado do Paraná, compreender planejamento de ensino em seus diferentes níveis, refletir sobre a relação professor e aluno, processo ensino aprendizagem, currículo, interdisciplinaridade e as formas de avaliação da aprendizagem, construindo elementos para a construção da prática educativa (PARANÁ, 2022, n.p).

A organização curricular do curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, na Modalidade Normal em Nível Médio, tem como propósito a formação integral com vistas a garantir desenvolvimento aos estudantes em suas múltiplas dimensões, a saber: intelectual, física, emocional, social e cultural.

A Proposta Pedagógica Curricular está didaticamente composta de três partes interligadas, os componentes curriculares da Formação Geral Básica (Arte, Biologia, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Química e Sociologia); disciplinas de carga horária obrigatória (Projeto de Vida e Educação Financeira) e Formação Específica Profissional (Concepções Norteadoras da Educação Especial, Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação, Fundamentos Históricos e Metodológicos da Educação Infantil, Fundamentos Psicológicos da Educação, Organização do Trabalho Pedagógico, Libras, Literatura Infantil, Metodologia da Alfabetização e Letramento, Metodologado Ensino da Arte, Metodologia de Ensino de Ciências, Metodologia de Ensino da Educação Física, Metodologia de Ensino de Geografia e História, Metodologia

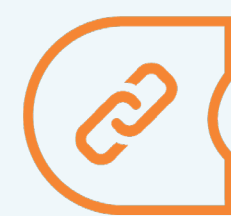
de Matemática, Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa, Tecnologias Educacionais e Metodologias Ativas, Psicomotricidade, Habilidades Socioemocionais e Prática de Formação). A disciplina de Prática de Formação se estrutura em parte teórica e prática, isto é, em estágio supervisionado em educação infantil e anos iniciais (PARANÁ, 2022, n.p).

As disciplinas da formação específica profissional no curso de Formação de Docente, em nível médio, são semelhantes às já apresentadas até o momento no curso de Pedagogia. Sendo assim, sugere-se revisitar os *e-books* e as disciplinas no *Moodle*, rememorando conteúdos e temas, quando da realização do estágio. Ademais, sugere-se observar um *e-book* de Metodologia do Ensino de Educação Física, que será postado no *Moodle*, que tem um capítulo específico sobre Psicomotricidade, e um capítulo de livro que será disponibilizado sobre a temática em tela. Considerando que, no decorrer do curso de Pedagogia a temática de habilidades sociais não foi componente curricular e, desta forma, não foi profundamente abordada, este *e-book* traz o tema com mais subsídios teóricos para a realização do estágio, matéria que é um dos itinerários pedagógicos de formação docente em nível médio.

Explore mais



[Dia a dia educação](#)



[Proposta Pedagógica Curricular do curso de Formação de Docentes](#)

HABILIDADES SOCIAIS E COMPETÊNCIA SOCIAL

Ao longo de décadas, no Brasil, a área das habilidades sociais é elucidada e ampliada pelo campo da psicologia, sobretudo pelos autores Del Prette e Del Prette (2017a; 2017b; 2014; 2013; 2012) e seu grupo de pesquisa. Atualmente, a Base Nacional Comum Curricular reconhece e ressalta a importância dessa temática no cotidiano escolar (Brasil, 2017).

Afinal, o que se entende por habilidades sociais? As habilidades sociais referem-se à capacidade do indivíduo agir e interagir em coletividade. Para Del Prette e Del Prette (2009), entende-se por habilidades sociais o repertório de classes de comportamentos sociais de uma pessoa, a variabilidade de habilidades do sujeito para manejar diferentes situações sociais, que promovem e permitem uma interação harmoniosa, amistosa, positiva e eficaz entre os pares.

Neste sentido,

[...] a criança precisa aprender os desempenhos socialmente esperados e valorizados para o sexo e idade, em diferentes contextos, dependendo dos papéis que assume e que vão progressivamente se tornando mais diferenciados (filho, irmão, aluno, colega etc.) (Del Prette; Del Prette, 2009, p. 33).

O conjunto de habilidades sociais é vasto, rico e requer da criança aprendizado para aplicar corretamente as demandas dos diferentes contextos e situações sociais, culturais e pessoais. A capacidade de agir socialmente e de maneira competente, requer do sujeito harmonia entre as ações, os sentimentos e os pensamentos e isso é compreendido como o alicerce do conceito de competência social (Del Prette; Del Prette, 2009).

O conceito de competência social é “a capacidade de articular pensamentos, sentimentos e ações em função de objetivos pessoais e de demandas da situação e da cultura, gerando consequências positivas para o indivíduo e para a sua relação com as demais pessoas” (Del Prette; Del Prette, 2009, p. 33).

Dito de outra maneira,

[...] competência social é um constructo avaliativo do desempenho de um indivíduo (pensamentos, sentimentos e ações) em uma tarefa interpessoal que atende aos objetivos do indivíduo e às demandas da situação e cultura, produzindo resultados positivos conforme critérios instrumentais e éticos (Del Prette; Del Prette, 2017a, p. 37).

Dentre as categorias relacionadas à competência social, estão: valores sociais, identidade pessoal, inteligência emocional, habilidades interpessoais, autocontrole, planejamento, organização e tomada de decisões, competência cultural. Pois, a competência social “[...] compreende todo o conhecimento social, emocional e cognitivo, além das habilidades que as crianças precisam para atingir seus objetivos e ter interações efetivas com os outros” (KOSTELNIK *et al.*, 2012, p. 2).

A distinção entre habilidades sociais e competência social é que a primeira tem uma função mais descritiva de identificar os componentes comportamentais, cognitivo-afetivos e fisiológicos, que favorecem uma performance socialmente competente e a segunda tem uma função mais avaliativa que se revela pela coerência e funcionalidade do comportamento social (Del Prette; Del Prette, 2009).

Desde a mais tenra idade, é benéfico propiciar para a criança momentos que favoreçam o desenvolvimento das habilidades sociais como a empatia, a comunicação assertiva e a resolução de conflitos, por exemplo. Além dessas, cabe outras habilidades sociais cabe promover a liderança, por meio de atividades que estimulem os alunos a assumirem papéis de protagonista em projetos e trabalhos em grupo, a colaboração por meio de atividades que incentivem a cooperação e o trabalho em equipe.

Del Prette e Del Prette (2009), sumarizaram um conjunto de classes de habilidades sociais identificadas como imprescindíveis para o funcionamento adaptativo da criança. De acordo com os estudos, os pesquisadores propõem um sistema de sete classes de habilidades sociais, “[...] considerando suas subclasses componentes, a especificidade de cada classe e a complementaridade entre elas” (Del Prette; Del Prette, 2009, p. 41).

Há uma multiplicidade de habilidades sociais. Na década de 70, um pesquisador identificou 136 classes sociais importantes para a criança, que foram agrupadas em quatro conjuntos: i. relação consigo mesmo; ii. relação com o ambiente; iii. relação com as tarefas; iv. relação com o outro. Passada uma década, outro pesquisador realizou novos agrupamentos, selecionando 60 habilidades distribuídas em cinco classes e respectivas subclasses, por exemplo como no quadro 1.

Quadro 1 - Classes e subclasses de habilidades sociais

Componentes de Classes	Comportamentos de Subclasses
Sobrevivência em sala de aula	Saber ouvir, solicitar ajuda, agradecer, concluir atividades, seguir orientações e instruções, argumentar e contribuir nas discussões, indagar.
Fazer amizade	Realizar apresentação de si, iniciar e terminar um diálogo, inserir-se a um grupo, solicitar favor, dispo-se a ajudar, cumprimentar e aceitar cumprimentos.
Lidar com sentimentos	Saber reconhecer e expressar os sentimentos, manifestar compreensão dos sentimentos dos outros, expressar interesse pelos demais, administrar a própria raiva e saber lidar com a raiva de seus colegas, lidar com o medo.
Alternativas à agressão	Apresentar autocontrole, solicitar permissão, elaborar as críticas, reconhecer e aceitar as consequências, saber negociar.
Lidar com estresse	Apresentar domínio frente aos aborrecimentos, elaborar e responder queixas, demonstrar 'espírito esportivo', saber lidar com vergonha e fracassos, saber receber e manifestar o 'não'.

Fonte: Quadro elaborado com base em Del Prette e Del Prette (2009, p. 42).

As pesquisas sobre habilidades sociais, foram cada vez mais estudadas e refinadas. Del Prette e Del Prette (2009), apresentaram as principais classes e subclasses de compreendidas como necessárias para o desenvolvimento interpessoal da criança, conforme identificadas na Quadro 2.

Quadro 2 - Classes e subclasses de habilidades propostas como relevantes na infância

Classes	Principais subclasses
Autocontrole e expressividade emocional	Reconhecer e nomear as emoções próprias e dos outros, controlar a ansiedade, falar sobre emoções e sentimentos, acalmar-se, lidar com os próprios sentimentos, controlar o humor, tolerar frustrações, mostrar espírito esportivo, expressar as emoções positivas e negativas.
Civilidade	Cumprimentar pessoas, despedir-se, usar locuções como: por favor, obrigado, desculpe, com licença, aguardar a vez para falar, fazer e aceitar elogios, seguir regras ou instruções, fazer perguntas, responder perguntas, chamar o outro pelo nome.
Empatia	Observar, prestar atenção, ouvir e demonstrar interesse pelo outro, reconhecer/inferir sentimentos do interlocutor, compreender a situação (assumir perspectiva), demonstrar respeito às diferenças, expressar compreensão pelo sentimento ou experiência do outro, oferecer ajuda, compartilhar.
Assertividade	Expressar sentimentos negativos (raiva e desagrado), falar sobre as próprias qualidades ou defeitos, concordar ou discordar de opiniões, fazer e recusar pedidos, lidar com críticas e gozações, pedir mudança de comportamento, negociar interesses conflitantes, defender os próprios direitos, resistir à pressão de colegas.
Fazer amizades	Fazer perguntas pessoais; responder perguntas, oferecendo informação livre (autorrevelação); aproveitar as informações livres oferecidas pelo interlocutor; sugerir atividade; cumprimentar, apresentar-se; elogiar, aceitar elogios; oferecer ajuda, cooperar; iniciar e manter conversação ('enturmar-se'); identificar e usar jargões apropriados.
Solução de problemas interpessoais	Acalmar-se diante uma situação-problema; pensar antes de tomar decisões, reconhecer e nomear diferentes tipos de problemas; identificar e avaliar possíveis alternativas de solução; escolher, implementar e avaliar uma alternativa; avaliar o processo de tomada de decisão.
Habilidades sociais acadêmicas	Seguir regras ou instruções orais, observar, prestar atenção, ignorar interrupções dos colegas, imitar comportamentos socialmente competentes, aguardar a vez para falar, fazer e responder perguntas, oferecer, solicitar e agradecer ajuda, buscar aprovação por desempenho realizado, elogiar e agradecer elogios, reconhecer a qualidade do desempenho do outro, atender pedidos, cooperar e participar de discussões.

Fonte: Del Prette e Del Prette (2009, p. 46-47).

Não basta o professor desejar que os escolares apresentem habilidades sociais e competência social, o docente em suas ações e mediações deve, necessariamente, demonstrar de maneira adequada a forma de realizar críticas e elogios. No quadro 3, são elencadas algumas situações do cotidiano escolar, que o educador deve e não deve fazer.

Quadro 3 - Condutas inadequadas e adequadas do professor no trato com os educandos

Evite dizer assim	Procure falar assim
- Parabéns, Tiago, você foi o melhor de todos!	- Parabéns, Tiago, você se superou nessa tarefa!
- Paula, você é uma menina má.	- Paula, isso que você fez é muito ruim.
- Você está sempre fazendo coisas erradas para seus colegas.	- Quando você se comporta dessa maneira, prejudica seus colegas.
- Eu sinto raiva de você!	- Fico com raiva quando você faz isso.
- Você é desmazelado e descuidado com tudo.	- Seu caderno está rabiscado, suas coisas escolares estão fora de lugar.
- Só podia ser você, agindo assim!	- Por que você fez isso novamente?
- Assim não vai aprender nunca.	- Tente outra maneira para resolver o problema.
- A Maria me deixa feliz! Cada um da sala devia se espelhar nela.	- A Maria me deixou feliz! Ela se esforçou e conseguiu um bom resultado.

continua...

conclusão

Evite dizer assim	Procure falar assim
- Quem não faz uma tarefa tão simples, só serve para puxar carroça.	- Refaça os exercícios com mais atenção. Comece pelos mais fáceis.
- Tenho pena de sua mãe, aguentar um irresponsável que não serve para nada.	- A sua mãe vai ficar triste, sabendo que você não está estudando como poderia.
- Tente ser como o Aguinaldo, um aluno estudioso e bem-educado.	- Trabalhe um pouco com o Aguinaldo. Cada um pode ajudar o outro em alguma coisa.
- Vocês são um bando de irresponsáveis.	- Alguns de vocês têm agido de maneira irresponsável.
- Parabéns à classe, tirando os 'folgados' de sempre o restante foi muito bem.	- Parabéns à classe. Os que não conseguiram boa avaliação terão que se esforçar mais.

Fonte: Del Prette e Del Prette (2009, p. 66-67).

Os cuidadores e docentes exercem papéis significativos para a promoção das habilidades sociais e competência social das crianças. Isso ocorre quando se empenham na ampla variedade de comportamentos sociais pois,

[...] formam relacionamentos com as crianças; comunicam valores a elas; instruem-nas; fornecem modelos de comportamentos e atitudes sociais; planejam atividades que enfatizam habilidades e permitem que as crianças pratiquem habilidades e conhecimentos relevantes; planejam o ambiente físico; elaboram as rotinas; comunicam regras às crianças; estabelecem consequências positivas ou corretivas para ajudar as crianças a respeitar as expectativas sociais (KOSTELNIK *et al.*, 2012, p. 13).

Diante do exposto, fica evidente a responsabilidade do professor em ser um modelo positivo à promoção de habilidades e competências sociais. Por tal razão, a temática pertence ao contexto escolar, em todos os níveis e modalidades, principalmente quando se trata de crianças pequenas que estão em franco desenvolvimento e aprendizado.

Mão na massa!!

- Exemplo prático

Realizar dinâmicas de grupo, em sala de aula, que estimulem o desenvolvimento das habilidades sociais, como a empatia, a comunicação assertiva e a resolução de conflitos.

- Sugestão de atividade

Pedir aos alunos que elaborem um projeto de intervenção para desenvolver habilidades sociais na escola, propondo atividades e estratégias a serem implementadas.

Explore mais

Artigos



[Habilidades sociais e afetividade no contexto escolar: perspectivas envolvendo professores e ensino-aprendizagem](#)



[Práticas pedagógicas e habilidades sociais: possibilidade de pesquisa de intervenção com professores](#)



[Habilidades sociais: conceitos e campo teórico-prático](#)

Sites



[Relações Interpessoais e Habilidades Sociais](#)



[Habilidades sociais: definição, tipos, exercícios e exemplos](#)



[Habilidades Sociais: Definição, Importância e Desenvolvimento](#)

Vídeos



[Habilidades Socioemocionais: como cada escola deve trabalhar com essa habilidade?](#)



[Psicologia, Formação de Professores e Habilidades Sociais](#)



[Habilidades sociais na escola mediadas pelo professor](#)



[Desenvolvimento das habilidades socioemocionais](#)

APONTAMENTOS FINAIS

O *e-book*, apresentou os conceitos de habilidades sociais e competência social porque o tema é objetivo de estudo, desde longa data, pela área da psicologia.

Os pesquisadores enumeram classes e subclasses de habilidades sociais e citam componentes eficazes e não eficazes à promoção dessas capacidades socioemocionais.

Del Prette e Del Prette (2007), consideram a infância como um período ouro para desenvolver as habilidades sociais porque, nesta etapa do desenvolvimento humano, quanto mais a criança for estimulada corretamente maior a probabilidade de adquirir interações sociais mais amplas, adequadas e reforçadoras. Os estudiosos afirmam que uma variedade de classes e subclasses de habilidades sociais podem ser ensinadas e aprendidas no processo de escolarização como, por exemplo: habilidades de civilidade, empatia, autocontrole e expressividade emocional, assertividade, resolução de conflitos interpessoais, habilidades acadêmicas e sociais.

Essa matéria é um dos itinerários pedagógicos e, deve ser necessariamente, explorada e desenvolvida no cotidiano escolar por meio de trabalho em equipe, projetos colaborativos, debates em sala de aula, dinâmicas dentre outros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Competência social e habilidades sociais**: manual teórico-prático. Petrópolis: Vozes, 2017a.

DEL PRETTE, A. P.; DEL PRETTE, A. (org.). **Habilidades sociais e competência social**: para uma vida melhor. São Carlos: EDUFSCar, 2017b.

DEL PRETTE, A. DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais**: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2014.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das habilidades sociais**: diversidade teórica e suas implicações. Petrópolis: Vozes, 2013.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais**: terapia, educação e trabalho. Petrópolis: Vozes, 2012.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais na infância**: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2009.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, **Habilidades Sociais, desenvolvimento e aprendizagem**: questões conceituais, avaliação e intervenção. São Paulo: Alínea, 2007.

KOSTELNIK, M.; GREGORY, K. M.; SODERMAN, A. K.; WHIREN, A. P. **Guia de aprendizagem e desenvolvimento social da criança**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEED. Diretoria de Educação. Departamento de Educação Profissional. **Proposta Curricular Curso**: Formação de Docentes da educação Infantil e dos Anos Iniciais, na Modalidade Normal, em nível Médio. Curitiba: SEED/PR, 2022.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ - UNICENTRO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

Itinerários Pedagógicos de Formação Docente em Nível Médio – Miriam
Adalgisa Bedim Godoy

Maria Aparecida Crissi Knuppel
Coordenador Geral UAB

Sandra Aparecida Machado Polon
Coordenador Geral Curso

Cleber Trindade Barbosa
Coordenador Geral NEAD

Ernando Brito Gonçalves Junior
Apoio Pedagógico

Ruth Rieth Leonhardt
Revisão

Murilo Holubovski
Designer Gráfico

Element5/Unsplash
Capa

Aneeque Ahmed /Nounproject
Hafiudin/Nounproject
ProSymbols/Nounproject
Ícones

03/2024